

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – CECATTO, Grasiela Maria. Comportamento agressivo e aspectos psicodinâmicos em Crianças abrigadas. 2008. 91f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

2) Orientador- GAUER, Gabriel José Chittó.

3) Resumo – Foram elaboradas duas seções para a composição desta dissertação de Mestrado. Na primeira delas, foi elaborada uma revisão de literatura acerca de crianças afastadas do convívio familiar, a partir de uma compreensão psicodinâmica. Procurou-se compreender os efeitos da privação emocional e relatar estudos recentes sobre crianças abrigadas no Brasil, além de se realizar uma breve revisão histórica acerca da institucionalização da infância brasileira e uma análise da eficácia da função dos abrigos. Destacou-se que melhorias contínuas no atendimento assistencial dos abrigos e uma implementação das políticas públicas são fundamentais para a infância vitimizada, que necessita de cuidados e proteção da sociedade. Na segunda seção, foi realizado um estudo cujos objetivos eram: identificar variáveis bio-sócio-demográficas e variáveis clínicas em um grupo de 21 crianças dos 6 aos 12 anos que residem em um abrigo sob a proteção do Estado, do ponto de vista diagnóstico; apresentar resultados de avaliação psicológica na amostra; e verificar se crianças afastadas do convívio familiar apresentam um comportamento agressivo. Para tanto, buscou-se primeiramente caracterizar o grupo de crianças a partir de dados obtidos da avaliação psicológica, utilizando-se o Teste das Fábulas e o *Child Behavior Checklist* (CBCL), e de um questionário bio-sócio-demográfico. Foram então realizados três estudos de caso, a fim de aprofundar-se nas questões psicodinâmicas. Os resultados apontaram que a maioria das crianças manifesta um comportamento agressivo, sendo a privação emocional um fator fundamental no desenvolvimento deste problema, e que, por isso, é essencial uma maior preocupação das políticas públicas em realizar uma abordagem eficaz dos problemas da família, oferecendo-lhe também apoio e proteção, para que as crianças possam, quando possível, retornar ao seu convívio. Também se ressalta a importância das instituições de abrigo em se constituir um lugar de proteção e de *holding* a essas crianças, disponibilizando-lhes os necessários cuidados, para que possam se desenvolver plenamente.

4) Palavras-Chave - crianças abrigadas, comportamento agressivo, aspectos psicodinâmicos, privação emocional, avaliação psicológica.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.